

CIRCULAR

Considerando o grande número de novos usuários que passam a utilizar os serviços do laboratório a cada período, se faz necessário esclarecer continuamente algumas informações sobre o funcionamento do laboratório.

Reiteramos que o correto preenchimento da ficha de requisição é de fundamental importância para o bom andamento dos nossos serviços:

- os dados do solicitante (**email, ramal ou telefone**) precisam ser fornecidos, pois não são raras as situações nas quais é necessário contatá-lo de forma ágil para esclarecer dúvidas, sem o que o prosseguimento das análises solicitadas fica impedido.

- as fichas sem **assinatura do professor responsável**, ou mesmo com **assinatura xerocada**, também não serão aceitas, pois nesse caso entendemos que não houve ciência, por parte do pesquisador responsável, das análises então solicitadas. Lembramos que a ficha é um documento no qual o pesquisador se responsabiliza pela análise solicitada e informações nela contidas. Além disso, a assinatura é fundamental para coibir o envio de amostras para análise por pessoas não autorizadas.

- há o campo da ficha referente à toxicidade da amostra, cujo preenchimento é frequentemente negligenciado pela maioria dos usuários. Esta informação é **imprescindível**, pois a segurança de todos os envolvidos nas análises deve ser garantida. Além disso, caso o tubo de RMN se quebre no interior da sonda, a Agilent (empresa fabricante do equipamento) não realizará o serviço de manutenção necessário sem as informações completas sobre os potenciais riscos que a amostra apresenta.

- informações sobre o solvente, quantidade amostra e temperatura são fundamentais para que os técnicos possam ajustar adequadamente o equipamento, bem como programar os experimentos de acordo com o tempo demandado por cada análise. As amostras mais diluídas do que a concentração informada na ficha (por vezes não se pesa a amostra e se lança na ficha uma concentração deduzida, e isto não é raro) produzem um espectro com qualidade aquém da desejada. Por outro lado, as amostras mais concentradas do que o declarado exigem um tempo de aquisição desnecessário que, além de não reverter em qualidade do espectro, congestionam a fila de utilização do equipamento. Recomendamos **5-10mg para análise de ^1H** , ou **acima de 40mg para ^{13}C** , ambas dissolvidas em **600-700 μL de solvente deuterado**.

LaReMN - UFF

Instituto de Química Outeiro de São João Batista, s/n
Campus do Valonguinho, Centro - Niterói - RJ - 24020-150
Tel/Fax: (21) 2629-2382

Atentem para a correta preparação da amostra, incluindo remoção de contaminantes paramagnéticos, filtragem da solução, ajuste **da altura ideal (volume total de solução no tubo)** e verificação do estado de conservação do conjunto tubo/tampa. Sem a observância desses cuidados, tanto a resolução quanto a sensibilidade do experimento podem ser comprometidas. Em caso de dúvidas, vejam as instruções de preparação em anexo.

Solicitamos que os tubos entregues com amostras para análises sejam retirados do laboratório assim que as mesmas fiquem prontas. Quando vierem retirá-las, não se esqueçam de trazer o **número do seu FID**. A retirada o mais rápido possível se faz necessária porque temos pouco espaço de laboratório e o acúmulo excessivo de tubos aumenta o risco de extravio/quebra dos mesmos. Os horários de atendimento ao usuário são das **10 às 11 horas** e das **15 às 16 horas**, inclusive por telefone.

Quanto ao backup do seu FID, ele deve ser feito **regularmente**, pois possuímos um espaço para armazenamento limitado pelo NTI e periodicamente necessitamos remover os arquivos para liberar espaço em disco.

Contamos com a sua compreensão para a observância destas questões, lembrando que o esforço solicitado para tal, na verdade, é para melhor atendê-los. Caso tenham alguma dúvida ou sugestão, entrem em contato através do email laremnmn@vm.uff.br.

Coordenação do LaReMN - UFF